

Avença

Redacção, Administração e Oficinas
Rua da Paz — Quinta do Loureiro
CACIA — Telef. 18

Proprietário, Director e Administrador
MANUEL DAMIÃO
Sucessor de José Marques Damião

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Editor
António da Costa Pinto
Redactor principal
ANIBAL CRUZ
(Representante em Lisboa)

O Rio Vouga oferece-nos inúmeras paisagens como esta.

Foto e zinco-gravura de Ruy Dias Ferreira.



Os problemas da — Imprensa Regional — e o S. N. I. —

POR iniciativa do Secretariado Nacional da Informação, Cultura Popular e Turismo, a Imprensa regional do norte, reunir-se-á nos dias 9, 10 e 11 de Março, em Lisboa, para «tratar dos problemas mais instantes» que atormentam esta parte do jornalismo português.

Esta iniciativa veio muito a propósito e não deixamos de lhe render, calorosamente, os nossos louvores.

Já é por demais sabido o que representa de sacrifício e de luta — luta tão sempre ingrata — a missão de dirigir um jornal, nos meios a que ele está condenado a viver.

Um jornal regionalista, um jornal local, tem que debruçar-se, antes de tudo, para os problemas que preocupam justamente essa região. Ele não poderá, deste modo, interessar outros leitores, que estão para fora deste âmbito e tem que confinar-se, portanto, ao público dessa esfera.

Quantos jornais, cheios de belos ideais, plenos de vigor, dispostos a combater ardorosamente, se têm levantado para murchar daí a tão pouco tempo! Não é pela má colaboração, não é pelo mau aspecto gráfico, não é pela falta de material para «se encher o jornal»... A primeira causa está na falta dum público leitor

e compreensivo, porque é nesta parte onde esse público praticamente não existe, absorvido pelos trabalhos da terra, quantas vezes sem cultura suficiente para poder ler e compreender o que vai nas colunas do papel.

Outro escolho que se ergue, como dique a impedir o caminho desta parte do jornalismo é a rádio, que apareceu a edificar a sua colónia para ter de vencer também o seu imposto, não permitindo ao rural que se esbanja mais em quotas, porquanto já se sabe muito bem, com que dificuldades ele também arresta. Além de que há sempre locutores e fadistas

Conclui na 2.ª página

ROS dias 17, 18 e 19 de Julho, vai a maravilhosa e incomparável Pista de Cacia ser, mais uma vez, o cenário emoldurado de verdura à sombra do qual serão disputados os Campeonatos Nacionais de Remo de 1959.

Tínhamos razão quando, há anos, sugerimos a utilização do Rio Novo do Príncipe como Pista Nacional de Remo. E, mau grado as fantasias de um senhor da Capital, que pretendia que fossem gastos 40 mil contos, de um capital que não era seu, na «construção» de uma pista de remo no Vale do Jamor, os Campeonatos continuam a ser discutidos na melhor Pista do País. E ainda bem.

Portugal, não é só Lisboa, e cá pelo Norte

A Pista do Rio Novo do Príncipe

vai movimentar-se mais uma vez

também nos cabe o direito de praticar Desporto. Parece que neste ponto todos estamos de acordo.

O que não se compreende, é que haja alguém que proponha e muita gente que aplauda a ideia de se gastar

tão astronómica quantia numa obra que não tem outro interesse para além da prática de um desporto, e não haja quem sugira a utilização dos 40 mil contos numa obra de envergadura, como seja a defesa dos campos marginais do Rio Vouga, com a construção de muralhas e comportas.

Quando apresentamos a ideia da Pista de Cacia, apresentamos conjuntamente a sugestão da regularização das margens do Rio Vouga. Feitas estas obras, a Pista estava feita. Queremos dizer com isto que não se gastaria dinheiro na Pista, mas sim numa obra de interesse nacional.

O assunto, porém, foi apresentado às entidades superiores de maneira diferente. Em

por Sucena Pinto

lugar de se pedirem as obras de que o Rio Vouga tanto carece, pediu-se a Pista, com um orçamento, se não estou em erro, de cerca de 1.000 contos. Houve medo de se pedir muito dinheiro!

Para ajudar a complicar mais as coisas, surge a Câmara Municipal de Aveiro a municipalizar a Pista. E, aqui, é que começamos a entender ainda menos a resolução de tão magno problema. Sim, porque continuamos na nossa. O problema não é a Pista, mas sim o desassoreamento do Rio Vouga e a regularização das suas margens.

O que pretendeu a Câmara ao municipalizar a Pista? Será

(Conclui na 2.ª página)

As Festas de Aveiro e o Turismo

SEGUNDO as notícias que foram divulgadas as Festas do Milenário e Centenário de Aveiro terão o seu maior luzimento no período que decorre de meados de Junho a meados de Julho.

Haverá, certamente, motivos que determinaram a escolha desta época para a celebração das comemorações. Ouvimos, porém, vários comerciantes manifestarem a sua estranheza pelo facto de não ter sido escolhido um período em que não houvessem qualquer actividades escolares e fosse possível, assim, esperar um maior número de visitantes.

Com efeito, aquela é precisamente a época de exames e por reconhecermos justiça nesta observação permitimo-nos sugerir que o referido período fosse alargado até ao fim de Agosto, tornando viável a deslocação a Aveiro de mais algumas centenas de famílias.

ANUALMENTE,

desde o Natal ao fim de Janeiro, realizam-se nesta região muitos cortejos de oferendas a favor das igrejas e capelas das povoações, para conservação ou apetrechamento de utensílios e insígnias religiosas dos templos locais.

Esses cortejos foram designados de Pastorinhas, em

Os tradicionais Cortejos de Pastorinhas

diência à comemoração do nascimento do Menino Jesus e porque deles faz parte a gente da lavoureira, contribuindo na sua máxima força e vntade.

São tão característicos estes cortejos que nesta freguesia, em

Angeja, em Loure e na Quinta do Gato, lhe introduzem a representação dos Reis Magos, com hábitos e vestes próprios, o que maior realce, mais entusiasmo e concorrência capta na simpatia do público.

No folclore que se lhes imprime, em todos os pormenores, são de grande apreço propagandístico os trajes e costumes antiquados da nossa gente, os cânticos adequados e as orquestras que neles colaboram entre huanas e glórias ao Deus-Menino.

Realizaram-se destes cortejos no Paço, em Mataduchos, em Esgueira, em Aveiro, em Cacia, em Angeja, em Frossos, em Loure, em Taboeira e ultimamente, a fechar a quadra, no lugar da Quinta do Loureiro, desta freguesia.

Tendo em vista o engrandecimento do património religioso e havendo-se obtido excelentes resultados, a nossa gente acorre e contribui, de mãos abertas, para estes cortejos, imprimindo-lhes o pitoresco e atractivo costume regional, como soberba lição de fé que se transmite há mais de 30 anos e perdurará através das gerações.



Um aspecto do último cortejo de Pastorinhas da Quinta do Loureiro (Gravura gentilmente cedida pelo «Diário Ilustrado», de Lisboa)

Procurando-O

Responsabilidade de Eugénio da Costa Morgado

As doutrinas materialistas são incompatíveis com a moral e subversivas da ordem social

Se, conforme pretendem os materialistas, o pensamento fosse segregado pelo cérebro, como a bília o é pelo fígado, seguir-se-ia que, morto o corpo, a inteligência do homem e todas as suas qualidades morais recairiam no nada; que os nossos parentes, os amigos e todos quantos houvessem tido a nossa afeição estariam irremissivelmente perdidos; que o homem de génio careceria de mérito, pois que somente ao acaso da sua organização seria devedor das faculdades transcendentes que revela; que entre o imbecil e o sábio apenas haveria a diferença de mais ou menos substância cerebral.

As consequências dessa doutrina seriam que, nada podendo esperar para depois desta vida, nenhum interesse teria o homem em fazer o bem; que muito natural seria procurasse ele a maior soma possível de gozos, mesmo à custa dos outros; que o sentimento mais racional seria o egoísmo; que aquele que fosse persistentemente desgraçado na Terra, nada de melhor teria a fazer, do que se matar, porquanto, destinado a mergulhar no nada, isso não lhe seria nem pior, nem melhor, ao passo que de tal forma abreviaria seus sofrimentos.

A doutrina materialista é, pois, a sanção do egoísmo, origem de todos os vícios; a negação da caridade — origem de todas as virtudes e base da ordem social — e seria ainda a justificação do suicídio.

Cacia, 26 de Janeiro de 1959.

Fotografia J. Ramos

A melhor e mais moderna do País.

A única Casa especializada em fotografias de crianças e no fabrico de esmaltes.

Executa todo o género de trabalhos fotográficos, com a máxima perfeição.

AVENIDA DR. LOURENÇO PEIXINHO, 108

Telefone 268
— AVEIRO —



Por Aveiro

Pela Câmara Municipal

Urbanização da Cidade nas zonas da Escola Industrial e do Museu Regional

A Câmara Municipal foi comunicado em 23 do corrente que o Sr. Ministro das Obras Públicas havia despachado aprovando o projecto de urbanização da Avenida Salazar para os lados da Escola Industrial e da via férrea, bem como o projecto de urbanização à volta do Museu Regional que compreende o prolongamento daquela avenida até à Rua de Santa Joana, a abertura da Rua Nova do Museu nas trazeiras dos quintais da Rua dos Combatentes da Grande Guerra e o ajardinamento da cerca actual do Museu e do terreno onde se encontram os Armazéns Gerais da Câmara para o que concedeu as pedidas participativas.

As obras das fronteiras norte e oeste do edifício do Museu Regional prosseguem em bom andamento.

A primeira fase da urbanização da zona da Escola Industrial vai ser feita por administração directa da Câmara.

Rua nova de Vilar

Na reunião de 20 do corrente, o Sr. Presidente propôs à Câmara, e foi aprovado, que se proceda a um estudo técnico de um novo arruamento que una a estrada nacional n.º 235 com o lugar de Vilar, satisfazendo assim o pedido de um numeroso grupo de proprietários do mesmo lugar que se ofereceram para participar o melhoramento.

É possível que a nova rua se conjugue com a servidão agrícola que a Direcção de Estradas tem de proporcionar aos proprietários prejudicados pela construção da variante à estrada nacional n.º 109.

Nova camionete de transporte de carnes

Entrou ao serviço do Matadouro e começou a fazer o transporte de carnes para os talhos da cidade, uma nova camionete, adquirida pela Câmara Municipal por concurso público.

É uma viatura marca «Dodge», de cabine dupla, carrossada com caixa especial e revestida interiormente de aço inoxidável.

O seu custo foi de 228.800\$00. O serviço de distribuição de carnes aos talhos da cidade melhorou consideravelmente com esta aquisição de um veículo amplo, higiénico e moderno.

Pela Legião Portuguesa

Centro de Estudos Político-Sociais

AVEIRO NO SÉCULO XV

Integrado no ciclo das comemorações do Milenário de Aveiro, o Centro de Estudos Político-Sociais promove na próxima quarta-feira, dia 4 de Março, pelas 21,15 horas, no Salão nobre do Grémio do Comércio, uma sessão, na qual a Senhora Dr.ª D. Albertina dos Santos

A Pista do Rio Novo do Príncipe

(Conclusão da 1.ª página)

que teve em mente proceder de sua conta aos trabalhos de desassoreamento e regularização das margens, no trecho do Rio Novo do Príncipe? Não cremos. Por um lado, porque os seus réditos são assaz reduzidos para fazer face a outras obras, e estas de inegável responsabilidade do município e por outro porque há imenso que fazer no campo das ligações rodoviárias das freguesias e nas estradas que ligam os diversos lugares das freguesias. Para aqui, é que deve olhar a Câmara Municipal, porque está dentro das suas atribuições.

Não entendemos a razão da municipalização da Pista!

Não haverá em Aveiro alguém que se queira abalançar a pedir às entidades competentes um olhar, com olhos de ver e fixar, para o estado lastimoso em que se encontra o Rio Vouga?

Há, estamos certos disso. Cacia vive em grande parte da cultura orizícola. Defenda-se esta cultura tradicional e deem-se-lhe condições para poder utilizar os mais modernos métodos de trabalho.

Cacia não vive do Desporto — Cacia vive da lavoura. Há que defendê-la a todo o transe.

E a nossa satisfação será completa quando, por intermédio da lavoura, o Desporto Nacional possa contar com uma Pista de Remo como melhor se não encontrará no estrangeiro.

Oliveira, directora do Colégio Nacional, de Anadia, falará sobre «Aveiro no século XV», abordando, entre outros assuntos: O panorama político da Europa no século XV. O «século português». História de Aveiro. Origens da Vila. Desenvolvimento comercial e marítimo. Vida social, política, económica e religiosa. Aveiro e a Princesa Santa Joana.

No final, serão exibidas algumas películas sobre Aveiro, entre as quais uma colorida, inédita, da Procissão das Cinzas, realizadas pelo Rev. Padre António Augusto de Oliveira.

A sessão poderão assistir, como habitualmente, todas as pessoas interessadas.

Milenário de Aveiro

O Secretariado Nacional da Informação, Cultural Popular e Turismo, concede um subsídio de 150.000\$00 para a produção de um filme cinematográfico sobre «Aveiro, cidade milenária».

A Imprensa Regional e o S. N. I.

Conclusão da 1.ª página

para entreter a curiosidade de notícias ou de cultura da capacidade intelectual de quase todos os seus ouvintes destes meios.

O jornal regionalista ainda tem que lutar bravamente contra outros obstáculos bem grandes: as folhas paroquiais que estão constantemente a surgir, e a captar, claro, os seus leitores; e a dificuldade que sempre se tem na posição ideológica, política ou doutrinária, que todo o periódico, por mais «independente» que seja, tem de revelar. E se uma posição agradar a uns, por força que não há-de agradar a outros.

Na primeira reunião da Imprensa regional do centro e sul do país, o rev. cônego sr. dr. Galamba de Oliveira, apresentou estas conclusões como resultado desse «encontro» que «visam, principalmente, a obtenção de regalias para os jornalistas dos órgãos de expansão local: a elaboração de um Estatuto desta Imprensa, a instituição de prémios periódicos pelo S. N. I., a revisão da Lei da Imprensa, a redução de encargos fiscais e de taxas postais, a cedência de gravuras e fotografias pelo S. N. I. e outras condições que contribuam para facilitar a sua missão».

Esperamos que na próxima reunião se debatam mais estes pontos e se ponham em claro outros ainda não apresentados.

Oxalá que a iniciativa do S. N. I. seja profícua para a Imprensa Regional!

Lotaria Nacional

Principais números premiados na extracção de ontem, dia 27:

1.º prémio	27963
2.º " "	62300
3.º " "	66137

Padaria

Trespasa-se em Aveiro, na rua do Gravito, da firma Cunha & Morgado, Ld.ª.

Tratar na mesma. (1)

Granja Pálcolia Riamar

Pédregos de Famílias

JANSEN e DE LANGE

PATINHOS DO DIA

Ovos de incubação

KHAKI CAMPBELL

CORREDOR INDIANO

PERING MUDO

Híbridos, KHAKI x CORREDOR

PERING x CORREDOR

Enviem-se em embalagens grátis para qualquer parte do País.

COSTA NOVA — AVEIRO — Telef. 96118

Tavares & Irmãos, Ld.ª

Rua das Cardadeiras — Telef. 1062

FORÇA — AVEIRO

Bombas especiais para elevação de grande rendimento
Montagens de bombas em bronze para águas férreas e salgadas — Motores e montagens eléctricas.

Motorizadas de qualquer marca, para entrega imediata.

Seriedade em todas as transacções.

Tavares & Irmãos, Ld.ª, ao dispor de V. Ex.ª

Carteira Elegante

Fazem anos:

Hoje, dia 28 de Fevereiro, a menina Maria Luísa Calado e sua irmã menina Maria Alzira Calado em 1 de Março, colhem mais uma primavera, filhas do sr. José dos Santos Calado, de Vilarinho e conceituado industrial de padaria em Algés; a interessante menina Maria Manuela Caseiro Branco, completa 12 risonhas primaveras, filha do sr. Manuel Rodrigues Branco e de sua esposa sr.ª D. Josefina Batalha Caseiro Branco, da Quinta e benquistos industriais de padaria na Ericeira; o sr. José Rodrigues da Bela, 52 anos, de Vilarinho e benquista industrial de padaria em Alhandra; o sr. Adelino Esteves da Eira, laborioso comerciante em Cacia; o sr. Jacinto Rodrigues de Oliveira, de Cacia e conceituado industrial de padaria na Moita do Ribatejo; e o sr. Sérgio Luís Simões Cordeiro, 20 anos, filho do sr. José Cordeiro de Jesus e de sua esposa sr.ª Joana Alves Simões, acreditados comerciantes junto da estação do caminho de ferro de Cacia.

— Amanhã, 1 de Março, completa 4 risonhas primaveras a interessante Leonilde Antónia Dias da Cruz, filhinha do sr. António Tomaz Rodrigues da Cruz, acreditado negociante de madeiras, e de sua esposa sr.ª D. Leonilde Simões Dias Quintaneiro, moradores no Cabeço de Cacia; e a sr.ª D. Maria da Conceição Filipe de Almeida, completa 26 anos, esposa do sr. Fernando Nunes de Almeida, funcionário público, filho do sr. Francisco Rodrigues de Almeida e de sua esposa sr.ª D. Maria Nunes de Almeida, de Angeja e conceituados industriais de padaria em Lisboa.

— No dia 2, o sr. Manuel Rodrigues Migueis Júnior, 50 anos, de Taboiera e conceituado industrial de padaria na Golegã; e o sr. Paulo Soares de Almeida, de Angeja e panificador em Lisboa.

— Em 3, o sr. Amadeu Marques Ferreira, 58 anos, de Taboiera e conceituado industrial de padaria em Arruda dos Vinhos; a sr.ª Maria Augusta Nunes da Silva Almeida, 33 anos, esposa do sr. Anibal Lopes da Silva, empregado na Fábrica de Celulose, de Cacia; o sr. António Maria da Silva, 43 anos, de Almieira e laborioso industrial de padaria em Sintra; e o sr. José Soares Aleixo de Pinho, 21 anos, filho do sr. Manuel Marques de Pinho e de sua esposa sr.ª D. Deolinda Soares Aleixo de Pinho, activos industriais de padaria em Algés.

— Em 4, a sr.ª D. Albina Lopes Nogueira, 53 anos, esposa do sr. Horácio Martins de Oliveira, chefe da secção de madeiras e destruidor da Fábrica de Celulose, de Cacia; o sr. António Simões Maia e Silva, da Póvoa e laborioso industrial de padaria no Barreiro; e a interessante Maria Luísa da Fonseca Martins, 4 anos, filha do sr. Alvaro de Almeida Martins, encarregado de secção da Fábrica de Celulose, e de sua esposa sr.ª Florinda Marques da Fonseca, residentes no Cabeço, netinha, genro e filha do sr. Artur Augusto Marques, dig.º fiscal de 2.ª classe e encarregado do Posto do Comissariado do De-

semprego de Castelo de Paiva, e de sua esposa sr.ª Maria do Ceu Marques da Fonseca.

— Em 5, o sr. Manuel da Silva Samartinho Júnior, 28 anos, filho do sr. Manuel da Silva Samartinho e de sua esposa sr.ª D. Maria Tavares da Silva, de Almieira e conceituados industriais de padaria na Lamarosa; e a menina Maria dos Anjos Coutinho, completa 37 aniversários, residente em Lisboa e familiarizada em Cacia.

— Em 6, o sr. Joaquim Almeida, 68 anos, de Cacia e conceituado industrial de padaria em Alcobaça; a sr.ª D. Ana Rosa Ventura Baptista, 51 anos, natural da Quinta do Loureiro, esposa do sr. Alvaro Pedro da Costa, aposentado da Câmara Municipal do Porto, residentes na cidade Invicta; e a gentil menina Clarinda Nunes de Almeida, colhe 20 primaveras, filha do sr. Américo Rodrigues de Almeida e de sua esposa sr.ª D. Isaura Nunes de Almeida, de Angeja e conceituados industriais de padaria e mercearia em Alhos Vedros.

Muitas felicidades para todos.

CASAMENTOS

No sábado, dia 21, realizou-se no Registo Civil de Aveiro o casamento da menina Maria Cândida Vieira, filha da sr.ª Aurora Cândida, de Arouca e há largos anos residente em Cacia, com o sr. Mário Joaquim da Silva, conceituado industrial estofador em Espinho, natural da freguesia de Santo Ildefonso, da cidade do Porto, filho de Manuel Joaquim da Silva e de Laurinda Vieira da Silva, já falecidos, naturais de Marco de Canavezes.

Testemunharam o acto o sr. José Fontoura e sua esposa sr.ª D. Emília Maria de Jesus Pereira Fontoura, residentes em Cacia.

No dia seguinte, às 12 horas, teve lugar na Igreja Evangélica de Cacia a cerimónia do enlace, que foi dirigida pelo sr. José Fontoura, dig.º ministro evangélico nesta freguesia, tendo assistido muitas dezenas de pessoas, que apinhavam por completo a casa de cultos e as quais seguiram com curiosidade e atenção o acto, que pela primeira vez se realizou em Cacia.

Foram padrinhos dos noivos o sr. José António dos Santos (Gaudêncio) e sua esposa sr.ª Maria Simões de Oliveira, de Cacia.

Ao novo casal, que fixou residência em Espinho, desejamos um futuro cheio de felicidades.

NASCIMENTOS

No dia 22, pelas 16 horas, deu à luz uma criança do sexo masculino a sr.ª Maria da Conceição Vieira Paiva, esposa do sr. Manuel Maria Rodrigues Teixeira, moradores na Quinta do Loureiro.

— E no dia 26, pelas 1,50 horas da madrugada, também deu à luz um menino a sr.ª Maria Madalena Ferreira Damião, nossa companheira de tipografia, esposa do sr. Joaquim Pereira Vinagre, empregado da Fábrica de Celulose, moradores no mesmo lugar.

Foi parteira de ambas as novas mães a sr.ª D. Manuela Maria Serrano, residente em Sarrazola.

As parturientes estão de saúde, bem como os seus bebés.

Manuela Maria Serrano

Parteira diplomada

Assistente das Caixas de Previdência

Dá injecções e faz tratamentos nas residências

Sarrazola — CACIA

(Por cima do «Café Vera Cruz»)

Telefone 6 — PP

PINTO DE MAGALHÃES, L.^{DA}
BANQUEIROS

CAPITAL E RESERVAS: Sessenta milhões de escudos
PORTO — Rua Sá da Bandeira, 53 — Telef. 20133 (P. P. C.) 7 linhas
LISBOA — Rua do Ouro, 95 — Telef. 366056 (P. P. C.) 5 linhas
AMARANTE :: ARCOS DE VALDEVEZ :: PENICHE :: FÁTIMA
CORRESPONDENTES NO RIO DE JANEIRO:
Pinto de Magalhães, Ld.^a — Rua do Ouvidor, 86

Faça render as suas economias depositando-as em

Pinto de Magalhães, L.^{da}

BANQUEIROS

Todas as operações Bancárias

Consulte: *Escritório Técnico de Estudos de Construção Civil*

DE
André de Mira Corrêa
Construtor civil diplomado
Av. Salazar, 46 - r/c - E. — Telef. 1049 — AVEIRO
para projectos de prédios novos, ampliações e modificações
Orçamentos grátis



A' Panificação
CONSTRUTORA ABRANTES
de LUÍS ABRANTES

Telef. 25 **Largo Conde de Agueda — AGUEDA**
Fornos de todos os sistemas, para padaria, pastelaria e cerâmica.
Fabricante de todos os móveis para panificação
Fornecedor de tijoleiras das Mouriscas, o melhor artigo nacional para o lar dos fornos de Panificação.
25 anos ao serviço da Panificação
Preços sem confronto.

Manuel Duarte Ramos
Agente Técnico de Engenharia

Projectos de construção civil e Obras Públicas
Redes de Esgotos — Distribuição de águas
Cálculo de beton armado — Estruturas metálicas
Levantamentos topográficos — Minas
Rua do Mercado, 92 - 2.ª AVEIRO

José de Oliveira Santos

ANGEJA — Telef. 54

SERRALHARIA, obras metálicas, ferramentas agrícolas e soldaduras a electrogénio e autogénio.
DEPÓSITO de ferro, ferragens, tintas e vidraça, material cerâmico e de construção, tubos de ferro galvanizados, mosaicos e adubos químicos.
Vendas aos mais baixos preços

Rádios

REPARAÇÕES
BOBINAGENS

Rádios "AGA" os melhores Vendas a pronto e a prestações
IRCÍLIO COELHO
Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 88
AVEIRO = Telefone 333

GASA MENDES

de:— **Alvaro Soares Mendes**
Rua da Fonte == ANGEJA == Telef. 63

MERCEARIA — VINHOS E COMIDAS
Bons vinhos finos e comuns, pregos e diversos artigos.
ESPECIALIDADE EM LEITÃO ASSADO
OFICINA DE TANOARIA E MARCENARIA
Casa de mobílias completas e avulso, madeiras em pélo e aparelhadas soalhos, fórr, barrotes, ripas, fasquio, etc.
Vendas aos mais baixos preços do mercado

Agência Funerária Carvalhal

(A mais antiga da Região)
ANTÓNIO MARQUES DA CUNHA
Rua da República — CACIA — Telef. 10

ARMAÇÕES DE LUTO E GALA
Trata de funerais dos mais modestos aos de mais luxo e de trasladações para qualquer parte do País.
Urnas para jazigo e para a terra, coroas e outros artigos fúnebres, a preços sem competição.
Encarrega-se de auto-fúnebre para todos os serviços.

Vinício JOIAS — OURO
PRATAS — RELOGIOS

R. Cons. Luiz Magalhães = Tel. 919 = AVEIRO

Agência Funerária Capela
de **AMÉRICO DIAS CAPELA**

Funerais dos mais modestos aos mais luxuosos



Trasladações para todos os cemitérios do País

Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39
Garagem e Armazém: Travessa do Cabeço, 10 a 14
AVEIRO Telefone permanente 304 ESGUEIRA

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de curar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.
A' venda em todas as farmácias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Ld.^a
Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)



Bicicletas

RALEIGH — 1.770\$00
ATLANTIC — 908\$00
Grande baixa de preços.
Peçam tabelas

Armando Crespo & C.^a
R. do Crucifixo, 116 a 124
LISBOA — Telef. 27027

Agência Funerária Melo

ARMAÇÕES DE GALA (para igreja ou capela)
Rua da República — CACIA
Chamadas a qualquer hora pelo Posto Público n.º 2

Trata de funerais e trasladações, responsabilizando-se pelos seus serviços, tendo a maior pontualidade e seriedade em todos os contratos.
Dispõe de todos os artigos fúnebres e de armação.

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA
Construtor de fornos para Padarias
BORRALHA — AGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masselras, taboleiros e o restante para padarias.
Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade, não temendo competidor. (449)

LOJA NOVA

Sita na Rua da Liberdade == ANGEJA de ==

Raúl Simões Nogueira da Silva

Especialidades em vinhos, petiscos, CARNES DE PORCO, ENCHIDOS E ROJÕES, preparados à moda regional; artigos de mercearia, cimentos e adubos, roupas, malhas e miudezas.
Aceitam-se encomendas e enviam-se ao seu destino.

Sapataria Confiança

Rua Vasco da Gama — CACIA — Telef. 27
Grande sortido de calçado novo para homem e senhora.
Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.

Secção de camisaria e chapelaria

Camisas, Chapéus e boinas das melhores marcas.

Casa de móveis

Mobílias completas, móveis avulso, louças de esmalte, alumínio e barro, etc., em grande variedade.

"CONSTRUTORA"

de:— **ANTÓNIO FRANCISCO NETO**

Reinas de construções de bombas em fibro-cimento, para extração de águas de poços, artesanais e para elevações ou extracções de líquidos de nitréiras, com adaptação de câmaras de vidro.

Executam-se trabalhos para todo o País

Reparações :::: Trabalhos garantidos

Telef. 529 — VERDEMILHO — AVEIRO

Automóveis de aluguer

de
António Ferreira da Costa
SERVIÇO PERMANENTE
Com praça em Aveiro e em Cacia
Telefones: Praça de Aveiro n.º 309
Praça de Cacia n.º 10

Doenças da pele

Herpes, Impigens, Eczemas secos e úmidos e todos os mais variados males de pele

só se conseguem curar rapidamente usando os produtos

CURADERMO — Pomada - Soluto - Sabonetes
Preparados da **FARMACIA MODERNA** de José Pinto
Rua Comb. da Grande Guerra, 108-110 = Telef. 65 = AVEIRO